

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL PRPG/UFLA Nº 080/2022

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo 080/2022 do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Lavras para ingresso no 1º semestre letivo de 2023.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. O PPGE está autorizado a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas listadas na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo do PPGE.

Programa	Nº de vagas
	Mestrado
Educação	41

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 175/2021, de 16/11/2021). Os limites de vagas definidos por este Edital poderão ser ampliados, desde que haja disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como suplentes e que assumam o compromisso por escrito de realizar o curso sem a percepção de bolsa.

2. DO CALENDÁRIO

O cronograma do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) está listado na Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
05/09/2022	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prg.ufla.br	Publicação do Edital
06/09/2022 a 16/10/2022	Do dia 06/09/2022 até às 23:59 (vinte três horas e cinquenta e nove minutos) do dia 16/10/2022	Inscrição no Site da PRPG: www.prg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
17/10/2022	Horário de expediente bancário	Banco do Brasil	Último dia para pagamento da inscrição
06 a 09/09/2022	De 0 (zero) horas do dia 06/09/2022 até às 18 (dezoito) horas do dia 09/09/2022	Formulário de inscrição do candidato	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
12/09/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Formulário de inscrição do candidato	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
13 e 14/09/2022	De 0 (zero) horas do dia 13/09/2022 até às 18 (dezoito) horas do dia 14/09/2022	Formulário de inscrição do candidato	Interposição de recurso contra o resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição
15/09/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Formulário de inscrição do candidato	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
26/10/2022	A partir das 18h	Site do programa	Divulgação da lista de inscritos
27 e 28/10/2022	A partir das 8 (oito) horas do dia 27/10/2022 até às 18 (dezoito) horas do dia 28/10/2022	Conforme instruções no site do programa	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
01/11/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
01/11/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
01/11/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Homologação das inscrições
03/11/2022 a 18/11/2022	Informação disponível no ANEXO deste edital.		Etapa(s) de seleção
23/11/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados
24/11/2022 a 03/12/2022	De 0(zero) horas do dia 24/11/2022 até às 18 (dezoito) horas do dia 03/12/2022	Formulário e instruções disponíveis no site do programa	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
06/12/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso
08/12/2022	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Homologação do Resultado final: lista de candidatos selecionados
12/12/2022 a 20/01/2023	-----	Informações no site da DRCA	Matrícula dos candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prg.ufla.br>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação Educação (PPGE) deverão ser realizadas, via *internet*, no site <http://www.prg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

3.1. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais). O pagamento deverá ser efetuado impreterivelmente até o dia 17/10/2022, por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição (até 16/10/2022), no Banco do Brasil, em seu horário normal de funcionamento, em postos de autoatendimento ou via internet (observar o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).

3.2. Agendamentos bancários sem a devida efetivação do pagamento, bem como pagamentos efetuados após 17/10/2022, não serão considerados, o que implicará a não efetivação da inscrição.

3.3. A inscrição somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição realizado até 17/10/2022.

3.4. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo com as condições previstas neste Edital.

3.5. A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída.

3.6. As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas do programa conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4. DO PROCEDIMENTO PARA A INSCRIÇÃO

4.1. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

4.1.1. Para inscrições no mestrado:

- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar atestado de previsão de formatura emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ou órgão equivalente;
- Histórico escolar da graduação;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- Demais documentos descritos no anexo deste edital.

4.1.2. Para inscrições no doutorado:

- Cópias do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prg.ufla.br;
- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no art. 23 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução CEPE nº 175 de 16/11/2021). Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar atestado de previsão de formatura emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ou órgão equivalente;

- Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- Demais documentos descritos no anexo deste edital.

4.2. Ao finalizar a inscrição, o **candidato deverá imprimir a GRU para pagamento da taxa, imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas e/ou interposição de recursos.**

4.3. As informações e os documentos inseridos no formulário poderão ser editados pelo candidato até o último dia de inscrição.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1. De acordo com o Decreto nº 11.016, de 29 de março de 2022, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que:

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad- Único, de que trata o Decreto nº 11.016/2022, de 29/03/2022; e
- b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 11.016/2022.

5.2. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 11.016/2022, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

5.3. A isenção deverá ser solicitada através do próprio “Formulário de inscrição” disponível no site <http://www.prgp.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

5.4. As informações fornecidas pelo candidato no momento da solicitação de isenção deverão ser idênticas às do Cad-Único. Qualquer erro de grafia resultará no não reconhecimento das informações pelo órgão gestor do Cad-Único, gerando o indeferimento automático do pedido.

5.5. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas “a” e “b”.

5.6. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente no próprio formulário, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.

5.7. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.

5.8. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 5.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante o reenvio das informações via formulário de inscrição.

5.9. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.

5.10. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

6. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele estabelecido.

6.2. Caberá à Coordenação do Programa a divulgação em sua página da *internet*, ao longo do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

7.1. Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelo Colegiado dos Programas de Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 22, 23, 24, 25 e 26 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 175, de 16/11/2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e estarão disponíveis na Secretaria Integrada da Unidade Acadêmica e no endereço <http://www.prgp.ufla.br>.

7.2. O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 311, de 09 de março de 2022 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001 de 09/03/2022, disponíveis no endereço <http://www.prgp.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós-Graduação.

7.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.

7.4. As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelo programa.

7.5. Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes no ANEXO deste Edital.

7.6. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

8. DOS RESULTADOS PRELIMINAR E FINAL

8.1. O resultado preliminar deste Processo Seletivo será divulgado pelo Programa em sua página da *internet*, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. O resultado preliminar será

divulgado em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.

8.2. A partir da divulgação do resultado preliminar, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do Programa.

8.3. O resultado final será homologado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgado no site www.prgp.ufla.br, conforme cronograma especificado no item 2 “DO CALENDÁRIO”.

8.4. É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação do resultado final, a convocação dos aprovados e a divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico.

9. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

9.1. É assegurado ao candidato o direito de vista às suas provas, de conhecimento das suas notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.

9.2. O candidato poderá interpor recurso em face do resultado preliminar, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.2.1. O Programa poderá estabelecer períodos de recurso para as etapas internas de seleção, as quais obedecerão ao calendário específico do Anexo I deste edital. Para as etapas internas não será adotado o prazo de 10 (dez) dias.

9.3. Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do Programa.

9.4. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.

9.5. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado preliminar na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.6. O pedido de vista deverá ser realizado por meio de formulário específico e conforme orientações disponíveis na Secretaria Integrada da Unidade Acadêmica ou site do Programa.

10. DA MATRÍCULA INICIAL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

10.1 O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 1º período letivo de 2023, segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.

10.2 Para ter a matrícula inicial efetivada o candidato selecionado deverá obter homologação do Setor

de Registro Acadêmico da Pós-graduação (SRPG) da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) observando as exigências previstas no documento Instruções Específicas para a Matrícula Inicial (IEMI) da DRCA/UFLA.

10.3 Os documentos enviados para a matrícula inicial serão conferidos pelo Setor de Registro Acadêmico da Pós-Graduação (SRPG/DRCA), **durante o período previsto para a matrícula inicial** no Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

10.4 A UFLA não se responsabiliza por documentações entregues de forma divergente das orientações presentes na IEMI.

10.5 Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuírem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.

10.5.1 Para estes casos, exigir-se-á o preenchimento e a assinatura de um **Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do primeiro período letivo do curso** para regularização da documentação exigida em Lei para ingresso na pós-graduação.

10.5.2 A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado implicará no **cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do Programa**.

11. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PARTICIPAÇÃO

11.1. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades.

11.2. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, anexar ao formulário de inscrição relatório médico detalhado que indique a espécie, o grau e o nível da deficiência, a mobilidade reduzida ou a necessidade de condições especiais para a realização das provas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

11.3. Na falta do relatório médico ou não possuindo o candidato as informações indicadas no item 11.1, o formulário de inscrição será processado como de candidato sem necessidade de condições especiais para a participação no processo seletivo, mesmo que declarada tal condição.

11.4. O tratamento adequado que trata o item 11.1 será estabelecido pelo Núcleo de Acessibilidade vinculado à Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, mediante análise da deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais apresentada pelo candidato.

11.5. O inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, fornecendo justificativa detalhada acompanhada de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência, com escrita legível e exarado em ofício timbrado contendo informações de contato do profissional (nome completo, inscrição no CRM, especialidade, endereço completo, telefone e e-mail).

11.5.1. A ampliação do tempo de duração das provas será de até 60 (sessenta) minutos, fixada caso a caso, na forma do item precedente.

11.5.2. Ressalvadas as disposições especiais deste Edital, os candidatos com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao conteúdo e à correção das provas; aos critérios de aprovação; ao posicionamento na classificação geral e a todas as demais normas de regência do certame.

11.6. No caso específico de mães lactantes, nos horários previstos para a amamentação, que coincidirem com o processo seletivo, poderão retirar-se temporariamente sem prejuízo no tempo e no processo, para atendimento aos seus bebês, desde que não excedido o tempo de 30 minutos.

11.6.1. A candidata que for mãe lactante deverá indicar esta condição no formulário de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela organização do processo seletivo.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.

12.2. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelo Colegiado do Programa e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Lavras, 05 de setembro de 2022.

ADELIR APARECIDA SACZK
Pró-Reitora de Pós-Graduação – UFLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 41	
Detalhamento da oferta: (Por linha de pesquisa, por área do conhecimento, por área de concentração, para todas as linhas de pesquisa, para todas as áreas do conhecimento ou para todas as áreas de concentração)	
Linhos de Pesquisa/Áreas do Conhecimento/Áreas de Concentração	Número de vagas
Linha - Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos	16
Linha - Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações	12
Linha - Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas	13

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: CURSOS DE LICENCIATURAS E/OU BACHARELADOS

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

MESTRADO
1. Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando; 2. Histórico da graduação; 3. Pré-projeto de pesquisa escrito em língua portuguesa (digitado e paginado, conforme instruções do subitem 8.1.1 do ANEXO I deste Edital) 4. Currículo (conforme instruções do subitem 8.2.1 do ANEXO I deste Edital e julgado mediante barema constante no ANEXO B) Obs: Candidatos que entregarem a documentação em desacordo com o disposto neste edital e com documentos ilegíveis terão suas inscrições indeferidas. A conferência da documentação não será realizada no ato da inscrição, mas em reunião a ser realizada, pela comissão avaliadora do processo seletivo, para esse fim.

4. ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DIGITALIZADA:

DIGITALIZADA: A documentação deve ser enviada digitalizada através do formulário de inscrição *online* no SIGAA. Para fins de inscrição, não serão aceitos documentos enviados via e-mail.

ATENÇÃO: o pré-projeto e/ou tabela de pontuação de currículo deverão ser enviados identificados **apenas com o número de inscrição**.

Para saber o número de inscrição, o candidato deverá finalizar a inscrição e entrar novamente no formulário com seu CPF (candidato brasileiro) ou passaporte (candidato estrangeiro) com tempo hábil para editar os documentos que serão identificados apenas com o número de inscrição.

Sugerimos que a edição da inscrição seja realizada com antecedência mínima de 60 minutos do prazo final de inscrição, ou seja, até às 22h59 min do dia 16/10/2022.

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
1ª ETAPA - AVALIAÇÃO DE PRÉ PROJETOS – ELIMINATÓRIA			
Avaliação de pré-projetos	03/11/2022 a 08/11/2022	Fase interna, sem participação de candidatos	
Divulgação da avaliação dos pré-projetos	09/11/2022	8 (oito) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Interposição de recursos e vista	09/11/2022 a 10/11/2022	Das 08 (oito) horas do dia 07/11/2022 às 18 (dezesseis) horas do dia 08/11/2022	O recurso deve ser enviado para o e-mail do PPGE: mpe.ded@ufla.br
Resultado do julgamento dos recursos	10/11/2022	A partir das 18 (dezesseis) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
2ª ETAPA - ANÁLISE DE CURRÍCULOS E ARGUIÇÃO TÉCNICA – CLASSIFICATÓRIA			
Análise de currículos	09/11/2022 a 11/11/2022	Fase interna, sem participação de candidatos	
Arguição técnica	16/11/2022; 17/11/2022; e 18/11/2022		Conforme agendamento divulgado na página do PPGE/UFLA no dia 11/11/2022 após às 12h. Arguição realizada por plataforma virtual, com especificação e link do convite que será enviado para o e-mail do candidato.
Divulgação dos resultados da análise de currículo e da arguição técnica	21/11/2022		https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados	23/11/2022	A partir das 18 (dezesseis) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo	24/11/2022 a 03/12/2022	De 0(zero) horas do dia 24/11/2022 até às 18 (dezesseis) horas do dia 03/12/2022	O recurso deve ser enviado para o e-mail do PPGE: mpe.ded@ufla.br
Resultado da interposição de recurso	06/12/2022	A partir das 18 (dezesseis) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027

OBS: O CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO PODERÁ SER ALTERADO, BEM

COMO OS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DA SELEÇÃO, SENDO TAIS ALTERAÇÕES, SE HOUVER, PUBLICADAS NA PÁGINA DO PROGRAMA

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

MESTRADO E DOUTORADO		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Plataforma virtual, com especificação e link divulgados na página do Programa.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do pré-projeto	100	40%	Eliminatória
2	Análise de currículo	100	25%	Classificatória
	Arguição técnica	100	35%	

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

ETAPA 01

8.1.1 AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA (peso 40%)

8.1.1.1 A avaliação do pré-projeto de pesquisa faz parte da primeira etapa do processo de seleção, tendo caráter eliminatório.

8.1.1.2 Para subsidiar a elaboração do pré-projeto, O CANDIDATO DEVERÁ CONSIDERAR A DESCRIÇÃO DE CADA LINHA DE PESQUISA E DEMAIS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO A DESTE EDITAL

8.1.1.3 O pré-projeto de pesquisa deverá ser escrito em Língua Portuguesa e conter obrigatoriamente os itens: título, linha de pesquisa em que se inscreveu, introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia e referências bibliográficas (todos conforme as normas ABNT). O texto do pré-projeto deverá conter entre 7 a 10 páginas, incluindo referências bibliográficas. Deverá ser escrito em fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, margem superior 3 cm, inferior 2 cm, direita 2 cm e esquerda 3 cm, paginado.

8.1.1.4 O pré-projeto deverá ser identificado APENAS PELO CÓDIGO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO. **Obs:** Para geração do CÓDIGO DE INSCRIÇÃO é necessário que o candidato insira toda a documentação necessária e após a geração do código de inscrição, substitua o arquivo do pré-projeto pelo documento constando apenas o código de inscrição. Os pré-projetos que contiverem identificação nominal de candidato ou que não constem o código de inscrição como identificador serão excluídos do processo de correção com atribuição de pontuação igual a zero.

8.1.1.5 Na eventualidade da detecção de plágio total ou parcial do pré-projeto de pesquisa apresentado, o candidato será excluído do processo seletivo.

8.1.1.6 Para pontuação do pré-projeto de pesquisa, o avaliador atribuirá nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato, considerando os seguintes critérios:

- a) Apresentação de uma justificativa para a pesquisa, mostrando sua relevância e como ela se ancora em sua própria prática profissional - 20%
- b) Delimitação do problema da pesquisa, explicitando com clareza os objetivos da proposta - 15% c) Inserção do pré-projeto em um quadro teórico relevante e coerente com o estado da arte da linha de pesquisa na qual ele se insere - 25%
- d) Estabelecimento, com coerência, da relação entre sua(s) pergunta(s) de pesquisa, a natureza dos dados utilizados e o alcance da metodologia de investigação adotada - 10%
- e) Demonstração da pertinência do pré-projeto ao campo de estudos de Formação de Professores - 20%
- f) Adequação do formato e estrutura textuais às diretrizes da ABNT e às especificidades linguístico-discursivas de uma produção acadêmica, em conformidade com o disposto no item – 8.1.1.3 - 10%
- g) Serão considerados aprovados para a 2^a etapa os pré-projetos que obtiverem nota mínima de 60,0 (sessenta).

ETAPA 02

8.2.1 CURRÍCULO (peso 25%)

8.2.1.1 Para a avaliação do currículo, serão contemplados apenas os candidatos selecionados na avaliação dos pré-projetos (1^a etapa). Os currículos dos candidatos não aprovados na 1^a etapa serão desconsiderados.

8.2.1.2 A avaliação terá natureza classificatória e levará em consideração a apresentação dos documentos, bem como os critérios detalhados no anexo B.

8.2.1.3 Não será aceita a inserção de documentos em momento posterior à inscrição.

8.2.1.4 Os documentos ilegíveis serão desconsiderados.

8.2.1.5 A critério da comissão avaliadora, poderão ser desconsideradas atividades que não possuam aderência ao campo da educação, com as devidas justificativas.

8.2.1.6 Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas e realizadas nos últimos cinco anos.

8.2.1.7 As notas serão convertidas para uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), com atribuição de 100 (cem) pontos para o currículo que obtiver a maior pontuação bruta.

8.2.2 ARGUIÇÃO TÉCNICA (peso de 35%)

8.2.2.1 A segunda atividade da segunda etapa, de caráter classificatório, consistirá em ARGUIÇÃO baseada no pré-projeto de pesquisa, no currículo e na trajetória profissional do candidato, considerando

a aderência em relação à linha de pesquisa escolhida. Terá duração de até 30 (trinta) minutos. Será realizada por meio de plataforma virtual, cujo link será divulgado no site do Programa na data e horário da divulgação do cronograma das arguições técnicas.

8.2.2.2 A ARGUIÇÃO TÉCNICA será gravada em áudio e vídeo por meio da plataforma virtual utilizada, devidamente aferidos pelos professores responsáveis pela arguição.

8.2.2.3 Apenas os candidatos aprovados na 1^a etapa participarão desta etapa.

8.2.2.4 Para pontuação da arguição, os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato, considerando-se os seguintes critérios:

- a) Argumentação em torno do pré-projeto – 20% (vinte por cento).
- b) Conhecimento pedagógico relacionado à atuação docente na Educação Básica ou Superior – 20% (vinte por cento).
- c) Apresentação de estratégias de organização do tempo para dedicação às atividades do Curso - 20% (vinte por cento);
- d) Compatibilidade entre a trajetória profissional do candidato e o pré-projeto de pesquisa em consonância com a linha de pesquisa escolhida – 40% (quarenta por cento).

OBS: A não apresentação do candidato ou atraso para participação on-line nesta etapa implica na sua exclusão do certame.

8.2.3 – DA NOTA FINAL

A nota final será resultante da soma das notas das etapas (1^a e 2^a) para os candidatos aprovados na 1^a etapa e classificados na 2^a etapa. Serão atribuídas notas de 0 a 100 para cada um dos momentos avaliativos (Pré-projeto, Currículo e Arguição Técnica), que receberão, respectivamente os pesos de 40%, 25% e 35%. Os candidatos aprovados, ao final, serão classificados por linha de pesquisa.

8.2.4 – DA CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

Os candidatos aprovados, ao final, serão notificados por divulgação no site do Programa.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate, será considerado com ranqueamento superior o candidato com data de nascimento mais antiga.

REGILSON MACIEL BORGES

Coordenador do Programa Pós-Graduação em Educação – UFLA

ANEXO A

LINHAS DO PROGRAMA COM DOCENTES COM VAGAS DISPONÍVEIS PARA O PROCESSO SELETIVO 2023/1

LINHA DE PESQUISA 1

Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos

Compreende as pesquisas e as experiências pedagógicas que abarcam o campo dos fundamentos da educação, do corpo e da cultura com a abordagem de diferentes perspectivas filosóficas e científicas para a compreensão dos processos educativos. Destaca-se a preocupação com as dimensões estéticas, éticas, políticas e epistemológicas, cultura audiovisual, cultura do corpo, cultura da gestão pedagógica escolar que permeiam a análise, a interpretação e intervenção crítica nos processos educativos.

PROFESSORES:

1. ALESSANDRO TEODORO BRUZI - <http://lattes.cnpq.br/073388793059852>

Temas de interesse na pesquisa

Atuação, formação docente e Neurociência: fatores que afetam a aprendizagem escolar; Educação Física escolar e o desenvolvimento integral de crianças; Estilos de ensino na Educação Física escolar.

Referências

COSENZA, R.M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. Porto Alegre: Art med, 2014. MARTINS, M.; COSTA, J.; ONOFRE, M. **Os estilos de ensino em Educação Física:** entre o ensino e a prática. Lisboa: FMH Edições, 2020.

MANOEL, E. J et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EDUSP, 1988.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2013.

2. CARLOS BETLINSKI - <http://lattes.cnpq.br/3304007454034876>

Temas de interesse na pesquisa

Pedagogia da imagem; Fundamentos estéticos do trabalho docente; Fundamentos epistemológicos das práticas pedagógicas; pensamento e cultura latinoamericana.

Referências

SANTOS, M. I. dos; BETLINSKI, C. Experiência e racionalidade estética no trabalho docente. **Devir Educação**, Lavras, 4(2), p. 343–372, 2020. Disponível em: Link:

<http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/223/153>

FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta:** ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Editora Relume Dumará. Rio de Janeiro, 2009.

BENJAMIN, W. **A obra de arte na era de sua reproduzibilidade técnica.** L&PM editora. São Paulo. Friedrich Nietzsche. **Genealogia da moral:** uma polêmica. (pdf)

PALHARES, T. **Bild e Abbild:** algumas considerações sobre técnica e imagem em Walter Benjamin. Artefilosofia, nº26, julho de 2019, p. 256-267

3. CLÁUDIO LÚCIO MENDES - <http://lattes.cnpq.br/5334515030417081>

Temas de interesse na pesquisa

Dois temas intercruzados por três subtemas: 1) Formação docente e neurociências e 2) Aprendizagem e memória no espaço escolar. a) Como o cérebro aprende na educação escolar; b) Sistema sensoriais, cognição e emoções para a aprendizagem; c) Os impactos do isolamento social para a aprendizagem escolar, discutidos com base na neurociência.

Referências

CARVALHO, C. G. Neurociência: uma abordagem sobre as emoções e o processo de aprendizagem. Revista Vale do Rio Verde, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 1-10, 17 jul. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v17i1.5619>.

CONSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GUERRA, L. B. O diálogo entre neurociência e a educação: da euforia aos desafios e possibilidades. Revista Interlocução, Belo Horizonte, v. 4, n. 4, p. 3-12, jun. 2011. Disponível em: https://www2.icb.ufmg.br/neuroeduca/arquivo/texto_teste.pdf.

OCDE. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômicos. Compreendendo o cérebro: rumo a uma

nova ciência da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2003. RELVAS, M. P. Neurociência e Educação:

Potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak 2010.

4. ELIASAF RODRIGUES DE ASSIS - <http://lattes.cnpq.br/7055113277546733>

Temas de interesse na pesquisa

Formação docente; Educação de jovens e adultos; Educação não escolar.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 56^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. (Orgs.). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

SOARES, L. **Educação de Jovens e Adultos**. Seção Especial “Vocabulário da Educação”. (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.12. ISSN 2526-1126. http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2019/11/Le%C3%B3ncio-Soares_Educação-de-Jovens-e-Adultos_N-12_RBEB.pdf

5. FÁBIO PINTO GONÇALVES DOS REIS - <http://lattes.cnpq.br/5734119316317124>

Temas de interesse na pesquisa

Educação física escolar; Educação Infantil; Sociologia da Infância; Jogo; Formação docente; Lutas/Artes Marciais; Henri Wallon; Identidades/Diferenças.

Referências

REIS, F. P. G. dos; CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; BRUZI, A. T. As injunções para a docência na educação física escolar e seus efeitos na manifestação do mal-estar docente. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar**, v. 3, p. 63-85, 2021.

ALMEIDA, B. A.; REIS, F. P. G. dos. Um mergulho nas poéticas das infâncias: percursos e percalços metodológicos da pesquisa com crianças. **Revista Diversidade e Educação**, v. 9, p. 3-27, 2021.

CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; REIS, F. P. G. dos. Liames conceituais e epistemológicos entre o jogo e a Educação Física escolar. **Revista Corpoconsciência (ELETRÔNICA)**, v. 24, p. 71-81, 2020.

PEREIRA, A. S.; REIS, F. P. G. dos; CARNEIRO, K. T.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogias das Lutas/Artes Marciais:** do ambiente de jogo à sistematização do ensino. 1. ed. Curitiba-PR: BRAZIL PUBLISHING, 2021.

6. KLEBER TUXEN CARNEIRO AZEVEDO - <http://lattes.cnpq.br/7710578170809604>

Temas de interesse na pesquisa

Formação Docente (em Educação Física); Teoria do Jogo; Estudos sobre Memória e constituição da Cultura Lúdica; Aspectos Epistemológicos e Didáticos do ensino (em Educação Física); Pesquisas Históricas em Educação/Educação Física.

Referências

- CARNEIRO, K. T. **O jogo na educação física escolar:** as concepções atuais dos professores. São Paulo: Phorte, 2012.
- CARNEIRO, K. T.; ASSIS, E. R. de; BRONZATTO, M. Da necessidade à negação: a percepção da crise epistemológica na educação física a partir da compreensão docente. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 24, n. 4, p. 129-142, 2016.
- CARNEIRO, K. T. **Por uma memória do jogo:** a presença do jogo na infância das décadas de 20 e 30. Curitiba, PR: Appris, 2017.
- CARNEIRO, K. T. et al. A terceira margem do rio: uma perspectiva equilibrada da competitividade no âmbito do ensino da educação física. **Corpoconsciência**, v. 21, n. 2, p. 80-92, mai./ ago., 2017.
- BRESAN, J. M. C.; CARNEIRO, K. T. **Lúdico na escola (ciclada) - do ocaso ao protagonismo.** Curitiba, PR: Appris, 2018.
- CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R. da S.; REIS, F. P. G. dos. As implicações do Programa de Residência Pedagógica para formação docente: das narrativas à (re)elaboração do trabalho pedagógico no ensino da Educação Física. **Educação (UFSM)**, 46.1 (2021): e58/ 1-33. Web. 29 ago. 2021.

7. LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA - <http://lattes.cnpq.br/5802375448075466>

Temas de interesse na pesquisa

Educação e Desigualdades Socioescolares (no campo teórico-empírico da Sociologia da Educação); Cinema e Educação (no campo da Sociologia e Filosofia da Arte); Estudo da obra de Paulo Freire (no campo da História e Filosofia da Educação)

Referências

- DUARTE, R. **Cinema & educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- FREIRE, P. **A propósito de uma administração.** Recife: Imprensa Universitária, 1961. Disponível em <<http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/1362>>, acesso em 30 de março de 2020.
- _____. **Educação e atualidade brasileira.** São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.
- OLIVEIRA, L. F. de. **Quando Sísifo alcança o topo da montanha:** escolarização de longo curso, vida socioprofissional e disposições culturais de sujeitos de origem popular. 2017. 384 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AW9LQ8/1/tese___luiz_fernando_de_oliveira.pdf>, acesso em 22 novembro 2021.
- ŽIŽEK, S. **Lacrimae rerum:** ensaios sobre o cinema moderno. São Paulo: Boitempo, 2006.

8. RUBENS ANTONIO GURGEL VIEIRA – <http://lattes.cnpq.br/0784257177718305>

Temas de interesse na pesquisa

Curriculum; Política educacional; Educação física escolar; Corpo, cultura corporal, práticas corporais; Culturas marginalizadas; Estudos culturais; Filosofia da diferença; Pedagogia do esporte.

Referências

- GALLO, S. D. de O. **Deleuze e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013
- HALL, S. **A centralidade da cultura**: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v.22, n.2, p. 15-46, jul./dez. 1997
- KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo**: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus, 1999.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo: Phorte, 2009
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

9. VANDERLEI BARBOSA - <http://lattes.cnpq.br/2941948075191747>

Temas de interesse na pesquisa

Ética da liberação e do cuidado; Formação de professores; Cultura brasileira; Pensamento latino-americano; Teologia da liberação; Filosofia da educação; Religião e cristianismo de liberação; Educação e humanização.

Referências

- JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. Tradução Artur M. Parreira; 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MANACORDA, M. A. **História da Educação**: da antiguidade aos nossos dias. Tradução Gaetano Lo Monaco. São Paulo: Cortez, 1996.
- BOFF, L. **Saber cuidar**: Ética do Humano - Compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. **A Nova Razão do Mundo**: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Tradução de Galeno de Freitas. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- LOWY, M. **Walter Benjamin**: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. São Paulo: Boitempo, 2005.

LINHA DE PESQUISA 2

Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações

Tem por objetivo investigar processos de Desenvolvimento profissional docente com ênfase nas práticas pedagógicas e inovações desde os sistemas de ensino à sala de aula, inclusive no âmbito das políticas públicas educacionais.

PROFESSORES:

1. BRAIAN GARRITO VELOSO - <http://lattes.cnpq.br/2537302046587655>

Temas de interesse na pesquisa

Educação e Tecnologias; Formação de Professores para e pelas Tecnologias; Educação a Distância e Ensino Remoto; Metodologias Ativas.

Referências

ARRUDA, E. P.; MILL, D. Tecnologias digitais, formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação: relações entre as iniciativas brasileiras e internacionais. **Revista Educação**, Santa Maria, ano 46, p. 1-23, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/41203>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

PINTO, K. E. V.; MARTINS, R. X. A implantação do Ensino Remoto Emergencial em escolas públicas e particulares da Educação Básica: estudo de caso em um município mineiro. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, v. 8, n. 1, 16 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/738>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

SALDANHA, L. C. D. O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, ano 50, v. 17, p. 124-144, 2020. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/8701/47967205>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

VELOSO, B. Proposições sobre Educação, Tecnologias e Paulo Freire. In: MILL, D.; SANTIAGO, G. (Orgs.). **Luzes sobre as Estratégias Pedagógicas com Tecnologias Digitais: uma visão propositiva**. São Carlos : SEaD-UFSCar, 2021, p. 51-71. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/350382011_Proposicoes_sobre_Educação_Tecnologias_e_Paulo_Freire>. Acesso em: 15 ago. 2022.

2. FÁBIO MARINELI – <http://lattes.cnpq.br/4257695971893061>

Temas de interesse na pesquisa

Ensino de Física; Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Ensino por investigação.

Referências

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

CARVALHO, A. M. P. de (Org.). **Ensino de ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CARVALHO, A. M. P. de (Org.) **Ensino de ciências por investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

CARVALHO, A. M. P. de (org.) **Ensino de Física**. Coleção ideias em ação. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FOUREZ, G. Crise no ensino de Ciências? **Investigações em ensino de ciências**, v. 8, n. 2, p. 109-123, 2003.

3. FRANCINE DE PAULO MARTINS LIMA - <http://lattes.cnpq.br/4747830234482028>

Temas de interesse na pesquisa

Formação de professores e Desenvolvimento profissional Docente; Formação de Formadores no contexto da educação básica (com foco nos coordenadores, supervisores e apoio pedagógico); Indução à docência de professores iniciantes; Didática e fazer docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Referências

ANDRÉ, M. (Org.) **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

AMBROSETTI, N. B.; LIMA, F. de P. M.; SIGNORELLI, G.; CALIL, A. M. G. C. Formadores escolares: perspectivas de atuação em processos de indução à docência. *Revista Eletrônica de Educação*, v.14, 1-19, e4263118, jan./dez. 2020

CANÁRIO, R. **Formação e desenvolvimento profissional de professores.** Disponível em: <https://crispasuper.files.wordpress.com/2012/06/formdesenvolprofisprofes.pdf>

CANDAU, V. FERNANDES, C. CRUZ, G. B. **Didática e fazeres- saberes pedagógicos:** Diálogos, insurgências e políticas. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2020.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S., ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. (Livro Eletrônico)

NÓVOA, A. Firmar A Posição Como Professor, Afirmar A Profissão Docente. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n.11, p. 66-1133, out./dez., 2017.

4. GLAUCIA SIGNORELLI DE QUEIROZ GONÇALVES - <http://lattes.cnpq.br/9108607797425296>

Temas de interesse na pesquisa

Processos de formação continuada de professores para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental; Professores iniciantes e a inserção na carreira; Didática e conhecimento profissional docente; A organização curricular para a Educação Infantil – políticas e práticas.

Referências

DAVIS, C. L. F. et.al. **Formação continuada de professores:** uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. São Paulo: FCC/DPE, 2012.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores.** Campinas/SP: Papirus, 2016.

MARTINS, L. M.; MARSIGLIA, A. C. G. Contribuições para a sistematização da prática pedagógica na Educação Infantil. *Cadernos de Formação RBCE*, p. 15-26, mar. 2015

NÓVOA, A. **Escolas e professores:** proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PAPI, S. de O. G. **Professoras iniciantes bem-sucedidas:** um estudo sobre seu desenvolvimento profissional. 2011. 302f. Tese (Doutorado em Educação) –Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011.

ROLDÃO, M. do C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007.

5. JEFFERSON ADRIANO NEVES - <http://lattes.cnpq.br/6323444324286748>

Temas de interesse na pesquisa

Ensino de Física; Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Ensino por Investigação; Argumentação.

Referências

CARVALHO, A. M. P. de (Org.). **Ensino de ciências:** unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Thomson, 2004.

CARVALHO, A. M. P. de (Org.). **Ensino de ciências por investigação:** condições para implementação em sala de aula. São Paulo: cengage learning, 2013.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. *Caderno Brasileiro de ensino de Física*, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

FOUREZ, G. Crise no ensino de Ciências?. *Investigações em ensino de ciências*, v. 8, n. 2, p. 109-123, 2003.

SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, Belo Horizonte, v. 17, p. 49-67, 2015.

6. JOSÉ ANTÔNIO ARAÚJO ANDRADE - <http://lattes.cnpq.br/8887795744073669>

Temas de interesse na pesquisa

Ensino de Matemática; Educação Matemática; Ensino de Matemática mediado por Tecnologias Digitais; Práticas pedagógicas orientadas pela teoria histórico-cultural; Modelagem no Ensino de Matemática.

Referências

- LEONTIEV, A.N. Atividade. **Consciência. Personalidade.** Trad. de Priscila Marques. Bauru, SP: Miraveja, 2021.
- LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação.** 2004, n. 27, pp. 5-24.
- MOURA, A. R. L. et al. **Educar com a Matemática:** Fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016.
- PEREIRA, H. de F. V. **O desenvolvimento do pensamento teórico de estudantes do quinto ano na aprendizagem dos números racionais e do conceito de medida.** 2021. 142 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.
- SOUZA, F. A. de. **O desenvolvimento do pensamento algébrico mediado por tecnologias digitais nos primeiros anos da Educação Básica.** 2019. 111 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2019.

7. PAULO HENRIQUE ARCAS - <http://lattes.cnpq.br/3352424918327331>

Temas de interesse na pesquisa

Gestão Educacional (gestão dos sistemas de ensino e gestão escolar; inspeção escolar; direção escolar; supervisão/coordenação escolar; gestão democrática; conselhos escolares; projeto político pedagógico; planejamento educacional e escolar; formação – inicial e continuada na área da gestão educacional). Avaliação Educacional (avaliação em larga externa e em larga escala; avaliação institucional; avaliação da aprendizagem; avaliação de programas e projetos educacionais). Formação de professores (políticas de formação inicial e continuada de formação de professores e demais profissionais da educação).

Referências

- BAUER, A.; GATTI, B. (Orgs.). **Ciclo de Debates – Vinte e cinco anos das avaliações de sistemas educacionais no Brasil.** V. 2. Florianópolis: Insular Livros; Fundação Carlos Chagas, 2013. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/fcc-publicacoes/vinte-e-cinco-anos-de-avaliacao-de-sistemas-educacionais-no-brasil-volume-2>
- FERNANDES, C. O. (Org.). **Avaliação das aprendizagens:** sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2014.
- FREITAS; L.; SORDI; M.; MALAVASI, M.; FREITAS, H. **Avaliação Educacional:** caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- GATTI, B.; BARRETTO, E.; ANDRÉ, M.; ALMEIDA; P. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: https://www.fcc.org.br/fcc/wpcontent/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf
- PARO, V. **Administração escolar:** introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

8. REGILSON MACIEL BORGES - <http://lattes.cnpq.br/4262613256144204>

Temas de interesse na pesquisa

Avaliação educacional (avaliação da aprendizagem; avaliação institucional; avaliação de sistemas); Políticas de avaliação da educação básica; Usos dos resultados das avaliações externas (SAEB; IDEB;

SIMAVE); Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Conselhos Municipais de Educação; Conselhos Estaduais de Educação. Políticas de Formação Docente.

Referências

- ARCAS, P. H.; BORGES, R. M. Construindo uma Proposta de Formação Continuada de Gestores Escolares. **Devir Educação**, Lavras, v. 6, n.1, e-515, 2022.
- CALDERÓN, A.I.; BORGES, R. M. Universidades estaduais paulistas e políticas de formação docente: confrontos e tensões no início da década de 2010. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 132-157, 2021.
- COELHO, M. I. de M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.
- CURY, C. R. J. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiás, v. 22, n. 1, p. 41-67, jan. /jun. 2006.
- MERLI, A. de A. A homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para a construção de propostas curriculares. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 6, n. 10, p. 173-194, jan./jun. 2019.
- SANTANA, A. da C. M.; ROTHEN, J. C. A avaliação externa das escolas e a formação continuada de professores: o caso paulista. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 15, p. 91-110, 2015.

9. RONEI XIMENES MARTINS

Temas de interesse na pesquisa

Educação Mediada por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no contexto da formação de professores; Desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Básica; Efeitos do ensino remoto emergencial na Educação Básica. Obs: O foco do meu trabalho é o diálogo das investigações com a realidade e a prática na escola básica e na universidade brasileiras, em pesquisas de campo. Rejeito a teorização e a crítica estéreis.

Referências

- LIMA, F. de P. M.; MARTINS, R. X.; FERREIRA, H. M. Reflexões sobre os processos didático-pedagógicos na educação superior: para além da moda das metodologias ativas. **Devir Educação**, Lavras, v. 4, n. 2, p. 149-169, nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30905/ded.v4i2.307>.
- MARTINS, A. M.; BAIÃO, A. L.; SANTOS, S. C. O (não) lugar das metodologias ativas e das tecnologias digitais na agenda governamental. **Educação em Perspectiva**, v. 9, n. 3, p. 750-772, 2018.
- PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais quais estratégias? Quais competências?** . Porto Alegre ArtMed 2018 (recurso online ISBN 9788536315362).
- PAPERT, S. **A máquina das crianças:** repensando a escola na era da informática. Ed. Ver. Porto Alegre: Artmed. 2008.
- RIBEIRO, L. et al. Pensamento computacional: possibilidades e desafios. In: 2013 2º Workshop-Escola de Informática Teórica . IEEE, 2013. p. 22-25. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/stamp/stamp.jsp?tp=&arnumber=6778560>

LINHA DE PESQUISA 3

Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas

A linha abrange estudos sobre a multiplicidade de saberes, de espaços e de diferentes formas de produção do conhecimento, bem como suas relações com as inovações pedagógicas no processo de formação de professores.

PROFESSORES:

1. GIOVANNA RODRIGUES CABRAL - <http://lattes.cnpq.br/3631271908449320>

Temas de interesse na pesquisa

Formação de professores e alfabetização: formação inicial e continuada docente, políticas de alfabetização, concepções e práticas de alfabetização e de letramento, identidade profissional, saberes docentes, planejamento e rotinas em sala de aula, processos de avaliação da aprendizagem; Políticas públicas e Organização da Educação: relações entre escolas e sistemas de ensino, legislação educacional, regime de colaboração entre os entes federados; Gestão educacional e escolar: gestão de sistemas de ensino, formação inicial e continuada dos gestores escolares, formas de escolha dos dirigentes, dimensões da gestão escolar, gestão democrática do ensino público, planejamento escolar – projeto político pedagógico, o trabalho de inspeção escolar.

Referências

- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Cortez, 2012.
- PARO, V. H. **Gestão Democrática na Escola Pública.** São Paulo: Editora Ática, 2008.
- PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, SP: Cortez, 2001.
- LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba, PR: Positivo, 2009. (ebook).
- SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

2. HELENA MARIA FERREIRA - <http://lattes.cnpq.br/4670251806372445>

Temas de interesse na pesquisa

Pedagogia dos multiletramentos. Processos de textualização de textos multissemióticos. Ensino de português como língua materna e sua interface com as novas tecnologias. Formação de professores na perspectiva dos multiletramentos. Leitura e escrita de gêneros textuais/discursivos.

Referências

- BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online: textos e práticas digitais.** Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais.** Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos.** Campinas: Editora da Unicamp, 2020.
- ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.
- VILLARTA-NEDER, M. A.; FERREIRA, H. M. Processos de textualização em textos não verbais: formando professores na perspectiva dos multiletramentos. **Calidoscópio**, v. 17, n.3, p. 592–614, 2018. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.173.10>

3. ILSA DO CARMO VIEIRA GOULART - <http://lattes.cnpq.br/2333309094936325>

Temas de interesse na pesquisa

Leitura literária. Contação de histórias. Narrativas orais ou digitais. Alfabetização e Letramento. Formação de professores alfabetizadores. Práticas de leitura e produção escrita.

Referências

- FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2010. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 135 p.
- SOUZA, R. J. de et al. (Org.). **Ler e compreender**: estratégias de leitura. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010, p. 45- 114.
- SISTO, C. **Textos e pretextos sobre a arte de contar história**. 1. ed. Chapecó: Argos, 2012. 216 p.
- SOARES, M. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. **Revista Pátio**, São Paulo, v. 29, p. 96-100, fev. 2004. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>.

4. MAURICEIA SILVA DE PAULA - <http://lattes.cnpq.br/5162301829062052>

Temas de interesse na pesquisa

Leitura; alfabetização e letramento.

Referências

- MORAIS, A. G. **Sistema de escrita alfabetica**. São Paulo, Editora Melhoramentos, 2012.
- SOARES, M. **Letramento e Alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: Autores Associados, v.25, 2003.
- SOARES, M. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.
- SOARES, M. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2021.

5. MARCO ANTONIO VILLARTA NEDER – <http://lattes.cnpq.br/9176879168740586>

Temas de interesse na pesquisa

Educação como vivência dialógica; educação e(m) palavras.

6. PATRÍCIA VASCONCELOS ALMEIDA - <http://lattes.cnpq.br/3405645093765294>

Temas de interesse na pesquisa

Formação de professores; Letramento Digital e Multiletramentos; Ensino mediado pelas tecnologias digitais; Linguagem online.

Referências

- BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Trad. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.
- MORETTO, M; WITTKE, C. I; CORDEIRO, G. S. **Dialogando sobre as (trans)formações docentes**: (dis)cursos sobre a formação inicial e continuada. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2018.
- RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018.
- SALOMÃO, A. C. B. **A educação de professores de línguas em CALL**: histórico e perspectivas. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, ano 11, n. 1, jan./jun. 2012.

7. RODRIGO GARCIA BARBOSA - <http://lattes.cnpq.br/8596235760968637>

Temas de interesse na pesquisa

Literatura, Escola e Sociedade; Ensino de Literatura; Literatura na Escola; Leitura de Literatura.

Referências

- DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVERFALEIROS, R. (Orgs.). **Leitura de literatura na escola**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- EAGLETON, T. **Como ler literatura**. 1. ed. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.
- FRANCHETTI, P. **Sobre o ensino de literatura**. 1. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2022.
- JOUVE, V. **Por que estudar literatura?** Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2019.

8. SIBELY OLIVEIRA SILVA - <http://lattes.cnpq.br/4369987789354617>

Temas de interesse na pesquisa

Projetos de letramento na escola; Gêneros do discurso na escola; Práticas de ensino-aprendizagem da escrita na escola; Escrita acadêmico-científica; Letramentos acadêmicos.

Referências

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. Trad. do russo Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. p. 261-306.
- GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 5.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
- KLEIMAN , A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (Org.) **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.
- STREET, B. As dimensões escondidas da escrita de artigos acadêmicos. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 28, n. 2, 541-567, jul./dez. 2010.
- TINOCO, G. A. Usos sociais da escrita + Projetos de Letramento = Ressignificação do Ensino de Língua Portuguesa. In: GONÇALVES, A. V.; BANZARIM, M. (Org.). **Interação, Gêneros e Letramento**: a (re)escrita em foco. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 149-167.

ANEXO B
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DOS CURRÍCULOS
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO COMPLETAR O FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO
CURRÍCULO LATTES

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
a) Pós-Graduação stricto sensu completo em Ensino (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	6 pontos (máx. 6 pontos)
b) Curso de graduação segunda licenciatura (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	6 pontos (máx. 6 pontos)
c) Cursos de especialização <i>lato sensu</i> completo em Educação/Ensino (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	4 pontos (máx. 4 pontos)
d) Cursos de especialização <i>lato sensu</i> completo em outras áreas (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	1 ponto (máx. 1 ponto)
e) Curso de bacharelado (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	1 ponto (máx. 1 ponto)

2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA/INICIAÇÃO À DOCÊNCIA/EXTENSÃO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
f) Projetos de iniciação científica/iniciação à docência/projetos de extensão	3 pontos por projeto (máx. 12 pontos)
g) Projetos de formação docente em serviço oferecidos por Secretarias de Educação Municipal, Estadual ou Federal (Projetos com, no mínimo 30 horas de duração)	3 pontos por projeto (máx. 12 pontos)

3. PUBLICAÇÕES	
TIPO DE PUBLICAÇÃO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
h) Artigo em periódico (com ISBN)	2 pontos por artigo (máximo 10 pontos)
i) Livro completo (com Comissão Editorial e com ISBN)	2 pontos por livro (máximo 10 pontos)
j) Organização de livro/dossiê (com Comissão Editorial e com ISBN/ISSN)	2 pontos por dossiê (máximo 8 pontos)
k) Capítulo de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	2 pontos por capítulo (máximo 8 pontos)
l) Tradução de livro/artigo (com ISBN/ISSN)	1 ponto por texto traduzido (máximo 5 pontos)
m) Trabalho completo em anais de eventos (com ISBN)	1 ponto por texto publicado em anais de eventos (máximo 3 pontos)
n) Prefácios e posfácios, resenhas	1 ponto (máximo 3 pontos)
o) Produção técnica com propósitos e aplicação educacionais	1,0 ponto por produto (máximo 3 pontos)

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (EXPOSITOR E ORGANIZADOR)

TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
p) Apresentação de trabalho em evento (palestra, comunicação oral)	2 pontos por apresentação (máximo 6 pontos)
q) Apresentação de trabalho em evento (pôster)	1 ponto por pôster (máximo 4 pontos)
r) Participação em comissão organizadora de evento	1 ponto por evento (máximo 4 pontos)

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (OUVINTE)

TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
s) Participação em eventos acadêmicos (mínimo 4 horas cada evento)	1 ponto por evento (máximo 10 pontos)

6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

TIPO DE EXPERIÊNCIA	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
t) Atividade docente em cursos de graduação, de especialização, na Educação Básica ou na EJA	2 pontos (por ano) máx. 10 pontos
u) Orientação acadêmica (monografia, iniciação científica etc)	1 ponto (por orientação) máx. 5 pontos
v) Tutoria de cursos EaD	1 ponto (por disciplina) máx. 3 pontos
w) Função não docente na área de educação	1 ponto (por ano) máx. 3 pontos
y) Participação em órgãos colegiados na área de educação	1 ponto (por ano) máx. 3 pontos

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES:

- 1) Enumerar sequencialmente cada documento.
- 2) Inserir o(s) número(s) da(s) página(s) relativa(s) a cada documento.
- 3) Inserir as informações mediante preenchimento do formulário do Anexo C
- 4) Caracterizar a atividade realizada
- 5) Atestar a conferência de inserção de comprovante.
- 6) Inserir o valor do item (de acordo com o Quadro das Pontuações).
- 7) Inserir em anexo os comprovantes:
 - a) Formação acadêmica: inserir cópia de declaração/certificado ou diploma.
 - b) Projetos diversos: inserir cópia de declaração/certificado.
 - c) Publicações: inserir dados que permitam a identificação da autoria e do tipo de publicação (capa, sumário, primeira página do texto, etc.).
 - d) Participação em eventos (expositor/organizador): inserir cópia de declaração/certificado.
 - e) Participação em eventos (ouvinte): inserir cópia de declaração/certificado.
 - f) Experiência profissional: inserir cópia de declaração, de carteira de trabalho.

ANEXO C

Formulário de pontuação do Currículo Lattes

Candidato:

1 - FORMAÇÃO ACADEMICA:

Nº Documento	Página do Currículo	Tipo de Formação	Local	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

2 – PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Nº Documento	Página do Currículo	Título do Projeto	Nome do Orientador	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

3 - PUBLICAÇÕES

Nº Documento	Página do Currículo	Referência Bibliográfica Completa (De acordo com as normas da ABNT)	Nome do Orientador	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

4 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS OU DE EXTENSÃO (na condição de expositor/comissão organizadora)

Nº Documento	Página do Currículo	Título do Trabalho Apresentado	Nome do Evento	Ano	Tipo	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL							

5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS:

Nº Documento	Página do Currículo	Nome do Evento	Ano	Classificação	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

6 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Nº Documento	Página do Currículo	Tipo de Experiência (Docência, Orientação Acadêmica, Tutoria, Função não docente, Colegiado)	Local da Atividade	Ano	Carga Horária	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL							

7 – DECLARAÇÃO DO CANDIDATO:

Eu, (nome do candidato, identidade e CPF), declare ser de minha exclusive responsabilidade o preenchimento adequado da solicitação, assim como a comprovação dos itens discriminados no formulário.

Ciente da minha responsabilidade,

Candidato: _____ Lavras, ____ de _____ de 20____.